

[OS SALMOS]

Msg n. 074

## O CAMINHO PARA A SUPERAÇÃO

### Salmo 51

*[Ao regente do coral: salmo de Davi, sobre a ocasião em que o profeta Natã veio falar com Davi após o adultério com Bate-Seba.]* <sup>1</sup>Tem misericórdia de mim, ó Deus, por causa do teu amor. Por causa da tua grande compaixão, apaga as manchas de minha rebeldia. <sup>2</sup>Lava-me de toda a minha culpa, purifica-me do meu pecado. <sup>3</sup>Pois reconheço minha rebeldia; meu pecado me persegue todo o tempo. <sup>4</sup>Pequei contra ti, somente contra ti; fiz o que é mau aos teus olhos. Por isso, tens razão no que dizes, e é justo teu julgamento contra mim. <sup>5</sup>Pois sou pecador desde que nasci, sim, desde que minha mãe me concebeu. <sup>6</sup>Tu, porém, desejás a verdade no íntimo e no coração me mostras a sabedoria. <sup>7</sup>Purifica-me de minha impureza, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco que a neve. <sup>8</sup>Devolve-me a alegria e a felicidade! Tu me quebraste; agora, permite que eu exulte outra vez. <sup>9</sup>Não continues a olhar para meus pecados; remove as manchas de minha culpa. <sup>10</sup>Cria em mim, ó Deus, um coração puro; renova dentro de mim um espírito firme. <sup>11</sup>Não me expulses de tua presença e não retires de mim teu Santo Espírito. <sup>12</sup>Restaura em mim a alegria de tua salvação e torna-me disposto a te obedecer. <sup>13</sup>Então ensinarei teus caminhos aos rebeldes, e eles voltarão a ti. <sup>14</sup>Perdoa-me por ter derramado sangue, ó Deus de minha salvação; então, com alegria, anunciarei tua justiça. <sup>15</sup>Abre meus lábios, Senhor, para que minha boca te louve. <sup>16</sup>Tu não desejás sacrifícios, do contrário eu os ofereceria; também não queres holocaustos. <sup>17</sup>O sacrifício que desejás é um espírito quebrantado; não rejeitarás um coração humilde e arrependido. <sup>18</sup>Olha com favor para Sião e ajuda-a; reconstrói os muros de Jerusalém. <sup>19</sup>Então te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; e sobre teu altar novilhos voltarão a ser sacrificados.

## A volta por cima

Deus perdoa pecados, mas ele nem sempre prescreve suas consequências.

Quantos de nós não tem amargado, por anos, as consequências de um pecado já perdoado por Deus, lá atrás, anos atrás? Muitos, a não ser que você não tenha tido tempo de viver o bastante para contar os anos de sofrimento. Pecados deixam sequelas, mas, mesmo os nossos pecados, todas as coisas, “*cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito*” (Rm 8.28). É o que veremos hoje.

Davi pecou muito feio. Vimos isto na mensagem de quarta-feira retrasada (13/06/18), quando estudamos *a cura para a culpa* (primeira parte do estudo no Salmo 51). Depois, como vimos na quarta-feira passada (20/06), Davi se voltou para Deus em *oração de arrependimento* (segunda parte do estudo no Salmo 51) e foi perdoado pelo pecado contra Bate-Seba e Urias.

Apesar de perdoado, as consequências do pecado de Davi foram devastadoras na vida dele e, principalmente, na vida de seus filhos. Depois leia a sua história, à partir de 2Samuel 11 até 1Reis 1. Veja o que aconteceu com seus filhos Amnom, Tamar, Absalão e Adonias. Muito triste! Vimos sobre isto hoje de manhã: o pecado foi perdoado, mas desgraça sobre desgraça sobre desgraça no coração e na casa do rei, do homem segundo o coração de Deus, o acompanhou até o final da vida e depois, nas gerações seguintes.

Nesta última mensagem sobre o Salmo 51, meu desejo é mostrar como Davi deu a volta por cima; como ele caminhou para a superação de seu terrível pecado. Meu desejo é que você seja encorajado a superar a culpa pelo pecado, a superar o poder do pecado em seu coração e a superar as consequências do seu pecado pela fé na graça de Deus.

## Superando a culpa pelo pecado

Como Davi superou a culpa pelo pecado?

Já dissemos em mensagem anterior (mas não pecamos por repetir) que o Salmo 51 descreve o modo como o crente deve pensar e sentir sobre os horrores de seu próprio pecado e depois correr para Deus e ser curado da culpa. Davi, primeiro, voltou-se

impotente e arrependido para Deus; voltou-se com fé no amor, na compaixão e na misericórdia de Deus; depois, clamou por perdão, limpeza e purificação (vv. 1-2 e 7). Vimos isto hoje cedo. Prossigamos. A seguir, Davi confessou a seriedade do pecado.

## 1. Confesse a seriedade do pecado

Pecado é coisa séria. Não se varre para debaixo do tapete. O pecado nos separa de Deus, do próximo e também nos destrói por dentro. Pecado precisa ser confessado e Davi confessou pelo menos cinco horrores ou consequências do pecado na sua vida. Ele não aguentava mais carregar aquilo escondido. Ele precisava confessar a seriedade do pecado. E assim o fez.

### 1.1 — Confesse que o pecado te afeta por inteiro (coração, alma e entendimento)

*<sup>3</sup>Pois reconheço minha rebeldia; meu pecado me persegue todo o tempo.*

**Salmos 32.3-4** | *<sup>3</sup>Enquanto me recusei a confessar meu pecado, meu corpo definhou, e eu gemia o dia inteiro. <sup>4</sup>Dia e noite, tua mão pesava sobre mim; minha força evaporou como água no calor do verão.*

O pecado perturba a consciência; ele adoce o corpo, a alma e o coração. Precisamos confessar, admitindo, que o pecado nos afeta por inteiro. A cura passa pela confissão; arrependimento, confissão e fé. Confesse que o pecado te afeta por inteiro.

### 1.2 — Confesse que o pecado é contra a santidade de Deus

*<sup>4</sup>Pequei contra ti, somente contra ti; fiz o que é mau aos teus olhos. [...]*

Isso não significa que Bate-Seba, Urias, o bebê e a nação não foram feridos. Significa que o que faz pecado ser pecado é que ele é cometido contra Deus. Ferir o próximo é mal. É horrivelmente mal. Mas a ferida causada no próximo não é o que torna horroroso o pecado. O pecado é horroroso por ser um ataque a Deus — uma depreciação de Deus, da palavra de Deus, do caráter de Deus, de quem foi criado a imagem e semelhança de Deus: o ser humano contra quem se peca (Gn 9.6). Davi admite isso em termos surpreendentes: “*Pequei contra ti, somente contra ti; fiz o que é mau aos teus olhos.*”

### 1.3 — Confesse o pecado sem se justificar

Davi não se justificou. Ele justificou a justiça de Deus. Não há nas palavras desse pecador arrependido qualquer autojustificação ou defesa pessoal. Impressionante! Veja:

*<sup>4</sup>Pequei contra ti, somente contra ti; fiz o que é mau aos teus olhos. Por isso, tens razão no que dizes, e é justo teu julgamento contra mim.*

Deus é justo. Ele sempre será a parte “inocente”. Se Deus lançasse Davi no inferno, Deus permaneceria justo e “inocente”. As palavras de Davi revelam um tipo de arrependimento radical, centrado em Deus. É assim que as pessoas salvas pensam e sentem diante de seus pecados: “*Deus seria justo se me condenasse. O fato de eu ainda estar respirando é pura misericórdia. Eu ser perdoado é pura misericórdia; misericórdia comprada pelo sangue de Jesus Cristo*”. Davi confessou o pecado sem se justificar.

### 1.4 — Confesse sua propensão para o pecado

Algumas pessoas usam a propensão para o pecado, sua corrupção inata, sua inclinação carnal, para diminuir a culpa pessoal diante do pecado: “*Ah, Deus me fez assim! Não tenho culpa de ser assim, de sentir vontade! Não pode ser pecado eu ser assim! É meu. Tá em mim!*”. Davi faz o oposto. Para ele, o fato de ter cometido abuso sexual, adultério, assassinado e mentido é uma expressão de algo pior: ele é por natureza assim; sente, por natureza, vontade de pecar; e se Deus não resgatá-lo, ele fará coisas ainda piores. Ouça:

*<sup>5</sup>Pois sou pecador desde que nasci, sim, desde que minha mãe me concebeu.*

Não se justifique por causa do pecado latente no coração. Confesse-o e busque graça para mudar de vida. Deixar-se escravizar pelos desejos do coração inclinado para o mal é morte na certa. Morte eterna. Confesse sua propensão para o pecado.

### 1.5 — Confesse sua rebelião à graça de Deus

Deus tinha sido o Mestre de Davi. Deus o tornou sábio (Sl 119.98). Davi fez muitas coisas sábias por causa da sabedoria que recebeu de Deus (graça sobre graça). Mas o pecado, finalmente, tomou vantagem sobre sua vida, tornando-lo tolo. E, para Davi, isso

tornava sua situação ainda pior, pois ele diz: “*Eu fui abençoado com tanto conhecimento, com tanta sabedoria! Oh, quão profunda deve ser minha depravação, a ponto de me fazer pecar, apesar de tanta luz, de tanta graça!*”. Em suas palavras:

*<sup>5</sup>Pois sou pecador desde que nasci, sim, desde que minha mãe me concebeu. <sup>6</sup>Tu, porém, desejas a verdade no íntimo e no coração me mostras a sabedoria.*

Assim, nessas cinco maneiras, Davi se junta ao profeta Natã e a Deus, condenando seu pecado e confessando as profundezas de sua depravação: seu pecado o afetou por inteiro; foi contra a santidade de Deus; não tinha como ele se justificar; sua propensão para pecar falou mais forte, não obstante tanta luz e graça divinas derramadas no seu coração. Precisamos aprender a confessar a seriedade do nosso pecado.

**S.D.G.** L.B.Peixoto